

ECCE HOMO

Langinha

Do alto da Tribuna vê surgir o réu:
“É esse o homem??” admira-se o Juiz.
Semblante calmo, olhos puros cor do céu:
“Disseram ser perigoso; quê fez o infeliz ?”

“Cometeu o crime de propagar o bem,
O amor ao próximo, a justiça e a caridade;
Mandou que partilhássemos nossos bens
E até disse que buscássemos a Verdade!...

E falou que deseja a nossa salvação;
Até que amássemos o inimigo !
“Distúrbio social: peço a condenação
Desse homem – para todos é um perigo !”

O Juiz que ouvia atento a longa acusação
Ergue-se lentamente e chega-se ao réu :
“Amigo, és inocente e bela é a tua missão:
Ensina-me a viver : de culpas, vivo eu !”

*Minha humilde homenagem ao mais querido Juiz que conheço: meu irmão Aauto.
Beijos da Langinha : irmã e amiga.*

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/ecce-homo>